**A VIDA E OBRA DE JESUS - AULA 23**

**Os Samaritanos negam Pousada para Jesus**

Lc 9:51-56

Ora, quando se completavam os dias para a Sua assunção, manifestou o firme propósito de ir a Jerusalém.

Enviou, pois, mensageiros adiante de Si. Indo eles, entraram numa aldeia de samaritanos para Lhe prepararem pousada. Mas não O receberam, porque viajava em direção a Jerusalém.

Vendo isto os discípulos Tiago e João, disseram:

– Senhor, queres que mandemos descer fogo do Céu para os consumir, como Elias também fez?

Ele, porém, voltando-se, repreendeu-os e disse:

– Vós não sabeis de que Espírito sois. Pois o Filho do Homem não veio para destruir as vidas dos homens, mas para salvá-las.

E foram para outra aldeia.

**O Que farei para Herdar a Vida Eterna?**

Lc 10:25-28

E se levantou certo doutor da Lei e, para O experimentar, disse:

– Mestre, que farei para herdar a Vida Eterna?

Perguntou-lhe Jesus:

– Que está escrito na Lei? Como lês tu?

Respondeu-Lhe ele:

– “Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo”.

Tornou-lhe Jesus:

– Respondeste bem. Faze isso e viverás.

**A Parábola do Bom Samaritano**

Lc 10:29-37

Ele, porém, querendo justificar-se, perguntou a Jesus:

– E quem é o meu próximo?

Jesus, prosseguindo, disse:

– Um homem descia de Jerusalém a Jericó e caiu nas mãos de salteadores, os quais o despojaram e, espancando-o, se retiraram, deixando-o meio morto. Casualmente, descia pelo mesmo caminho certo sacerdote. E vendo-o, passou de largo. De igual modo também um levita chegou àquele lugar, viu-o, e passou de largo. Mas um samaritano, que ia de viagem, chegou perto dele e, vendo-o, encheu-se de íntima compaixão. E, aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando nelas azeite e vinho. E pondo-o sobre a sua cavalgadura, levou-o para uma estalagem e cuidou dele. No dia seguinte tirou dois denários, deu-os ao hospedeiro e disse-lhe: Cuida dele; e tudo o que gastares a mais, eu te pagarei quando voltar. Qual, pois, destes três te parece ter sido o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores?

Respondeu o doutor da Lei:

– Aquele que usou de misericórdia para com ele.

Disse-lhe, pois, Jesus:

– Vai e faze o mesmo.

**Final de março, 27 d.C.**

**A cura dos Dez Leprosos**

**Fé para ser curado e salvo!**

Lc 17:11-19

E aconteceu que, indo Ele a Jerusalém, passava pela divisa entre Samaria e a Galiléia.

Ao entrar em certa aldeia, saíram-Lhe ao encontro dez leprosos, os quais pararam de longe e levantaram a voz, dizendo:

– Jesus, Mestre, tem compaixão de nós!

Ele, logo que os viu, disse-lhes:

– Ide e mostrai-vos aos sacerdotes.

E aconteceu que, enquanto iam, ficaram limpos.

Um deles, vendo que fora curado, voltou glorificando a Deus em alta voz. E prostrou-se com o rosto em terra aos pés de Jesus, dando-Lhe graças. E este era samaritano.

Perguntou, pois, Jesus:

– Não foram dez os limpos? E os nove, onde estão? Não se achou quem voltasse para dar glória a Deus, senão este estrangeiro?

E disse-lhe:

– Levanta-te e vai. A tua fé te salvou.

**Outra vez Jesus prediz a Sua Crucificação**

Mc 10:32-33a, Mt 20:18-19, Lc 18:34

E iam no caminho, subindo para Jerusalém. Jesus ia adiante deles, e eles se maravilhavam e O seguiam atemorizados.

De novo tomou Consigo os Doze e começou a contar-lhes as coisas que Lhe haviam de sobrevir, dizendo:

– Eis que subimos a Jerusalém e o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas. E eles O condenarão à morte. E O entregarão aos gentios para que dEle escarneçam, açoitem e O crucifiquem. Mas ao terceiro dia ressuscitará.

Mas eles não entenderam nada disso. Essas palavras lhes eram obscuras e não percebiam o que lhes dizia.

**O Pedido de uma Mãe**

Mt 20:20a, Mc 10:35a, Mt 20:20b-22a, Mc 10:38b-39, Mt 20:23b,

Mc 10:41, Mt 20:25a, Mc 10:42b, Mt 20:25b, Mc 10:43a-45

Aproximou-se dEle, então, a mãe dos filhos de Zebedeu, com seus filhos, Tiago e João, ajoelhando-se e fazendo-Lhe um pedido.

Perguntou-lhe Jesus:

– Que queres?

E ela Lhe respondeu:

– Concede que estes meus dois filhos se sentem, um à Tua direita e outro à Tua esquerda, no Teu Reino.

Jesus, porém, replicou:

– Não sabeis o que pedis. Podeis beber o cálice que eu estou para beber e ser batizados no batismo em que eu sou batizado?

E Lhe responderam:

– Podemos.

Mas Jesus lhes disse:

– O cálice que eu bebo, haveis de bebê-lo, e no batismo em que eu sou batizado, haveis de ser batizados; mas o sentar-se à Minha direita e à Minha esquerda, não Me pertence concedê-lO; mas isso é para aqueles para quem está preparado por Meu Pai.

E ouvindo isso os dez, começaram a indignar-se contra Tiago e João.

Jesus, pois, chamou-os para junto de Si e lhes disse:

– Sabeis que os governadores dos gentios os dominam e deles se assenhoreiam. E os seus grandes exercem autoridade sobre eles. Mas entre vós não será assim. Antes, qualquer que entre vós quiser tornar-se grande, será o vosso serviçal. E qualquer que entre vós quiser ser o primeiro, será servo de todos. Tal e qual o Filho do Homem que não veio para ser servido, mas para servir e para dar a Sua vida em resgate de muitos.

**A cura do Cego Bartimeu**

Lc 18:35a, Mc 10:46b, Lc 18:36-39, Mc 10:49-50, Lc 18:40-43

Ora, quando Ele ia chegando a Jericó, Bartimeu, o cego, filho de Timeu, estava sentado junto do caminho, mendigando.

Este, pois, ouvindo passar a multidão, perguntou que era aquilo. Disseram-lhe que Jesus, o nazareno, ia passando.

Então ele se pôs a clamar, dizendo:

– Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim!

E os que iam à frente repreendiam-no, para que se calasse.

Ele, porém, clamava ainda mais:

– Filho de Davi, tem misericórdia de mim!

Parou, pois, Jesus, e disse:

– Chamai-o.

E chamaram o cego Bartimeu, dizendo-lhe:

– Tem bom ânimo. Levanta-te! Ele te chama!

Nisto, lançando de si a sua capa, de um salto se levantou e foi ter com Jesus.

 Tendo ele chegado, perguntou-lhe Jesus:

– Que queres que te faça?

Respondeu ele:

– Senhor, que eu veja.

Disse-lhe Jesus:

– Vê. A tua fé te salvou.

Imediatamente recuperou a vista e o foi seguindo, glorificando a Deus.

E todo o povo, vendo isso, dava louvores a Deus.

**Zaqueu, o Publicano**

Lc 19:1-10

Tendo Jesus entrado em Jericó, ia atravessando a cidade.

Havia ali um homem chamado Zaqueu, o qual era chefe de publicanos e era rico. Este procurava ver quem era Jesus e não podia, por causa da multidão e porque era de pequena estatura. Correndo adiante, subiu a um sicômoro a fim de vê-lO, porque havia de passar por ali.

Quando Jesus chegou àquele lugar, olhou para cima e disse-lhe:

– Zaqueu, desce depressa; porque hoje me convém pousar em tua casa.

Desceu, pois, a toda a pressa, e O recebeu com alegria.

Ao verem isso, todos murmuravam, dizendo:

– Entrou para ser hóspede de um homem pecador.

Zaqueu, porém, levantando-se, disse ao Senhor:

– Senhor, eis aqui dou aos pobres a metade dos meus bens. E se em alguma coisa tenho defraudado alguém, eu o restituo quadruplicado.

Disse-lhe Jesus:

– Hoje veio a salvação a esta casa, porquanto este também é filho de Abraão. Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.

**A Parábola das Dez Minas**

Lc 19:11-27

Ouvindo eles isso, prosseguiu Jesus e contou uma parábola, visto estar Ele perto de Jerusalém, e pensarem eles que o Reino de Deus havia de se manifestar imediatamente. Disse, pois:

– Certo homem nobre partiu para uma terra longínqua, a fim de tomar posse de um reino e depois voltar. E chamando dez servos seus, deu-lhes dez minas, e disse-lhes: Negociai até que eu venha. Mas os seus concidadãos odiavam-no, e enviaram após ele uma embaixada, dizendo: Não queremos que este homem reine sobre nós. E sucedeu que, ao voltar ele, depois de ter tomado posse do reino, mandou chamar aqueles servos a quem entregara o dinheiro, a fim de saber como cada um havia negociado. Apresentou- se, pois, o primeiro, e disse: Senhor, a tua mina rendeu dez minas. Respondeu-lhe o senhor: Bem está, servo bom! Porque no mínimo foste fiel, sobre dez cidades terás autoridade. Veio o segundo, dizendo: Senhor, a tua mina rendeu cinco minas. A este também respondeu: Sê tu também sobre cinco cidades. E veio outro, dizendo: Senhor, eis aqui a tua mina, que guardei num lenço; pois tinha medo de ti, porque és homem severo; tomas o que não puseste e ceifas o que não semeaste. Disse-lhe o Senhor: Servo mau! Pela tua boca te julgarei. Sabias que EU SOU homem severo, que tomo o que não pus e ceifo o que não semeei. Por que, pois, não puseste o meu dinheiro no banco? Então, vindo eu, o teria retirado com os juros. E disse aos que estavam ali: Tirai-lhe a mina e dai-a ao que tem as dez minas. Responderam-lhe eles: Senhor, ele tem dez minas. Pois eu vos digo que a todo o que tem, ser-lhe-á dado; mas ao que não tem, até aquilo que tem ser-lhe-á tirado. Quanto, porém, àqueles meus inimigos que não quiseram que eu reinasse sobre eles, trazei-os aqui e matai-os diante de mim.